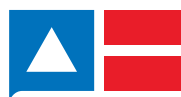




CADERNOS DE APOIO À APRENDIZAGEM PORTUGUÊS

1^A
SÉRIE



GOVERNO
DO ESTADO

SECRETARIA
DA EDUCAÇÃO

Governo da Bahia

Rui Costa | Governador

João Leão | Vice-Governador

Jerônimo Rodrigues Souza | Secretário da Educação

Danilo de Melo Souza | Subsecretário

Manuelita Falcão Brito | Superintendente de Políticas para a Educação Básica

Coordenação Geral

Manuelita Falcão Brito

Jurema Oliveira Brito

Letícia Machado dos Santos

Diretoria de Currículo, Avaliação e Tecnologias Educacionais

Jurema Oliveira Brito

Diretoria de Educação e Suas Modalidades

Iara Martins Icó Sousa

Thamires Vasconcelos de Souza

Coordenações das Etapas e Modalidades da Educação Básica

Coordenação de Educação Infantil e Ensino Fundamental

Kátia Suely Paim Matheó

Coordenação de Ensino Médio

Renata Silva de Souza

Coordenação da Educação do Campo e Escolar Quilombola

Poliana Nascimento dos Reis

Coordenação de Educação Escolar Indígena

José Carlos Batista Magalhães

Coordenação de Educação Especial

Marlene Santos Cardoso

Coordenação da Educação de Jovens e Adultos

Isadora Sampaio

Coordenação da Área de Linguagens

Márcia de Cácia Santos Mendes

Norma Gonzaga de Matos

Equipe de Elaboração

Abília Ana de Castro Neta

Adriana Almeida Amorim

Ana Paula de Brito Costa Silva

Andréia Santos Santana

Artur Andrade Pinho

Carlos Vagner da Silva Matos

Cássio José Laranjeira da Silva

Claudete dos Santos de Souza

Claudia Cavalcante Cedraz Caribé de Oliveira

Cláudia Celly Pessoa de Souza Acunã

Claudia Norberta dos Santos Amaral

Daiane Sousa de Pina Silva

Elci Paim Pereira

Elza Sueli Lima da Silva

Evandro Cruz do Livramento

Fabiana Lago de Andrade

Gessé da Silva Vieira

Gildo Mariano de Jesus

Gilmara Carneiro Da Silva Freitas

Jaílton Jorge Amorim Góes

Jailma da Silva Oliveira

Janeide Sousa Santos

Jeane Borges dos Santos

Jucy Eudete Lôbo

Láís Amélia Silva Lobo

Leide Fausta Gomes da Silva

Maiana Rose Fonseca da Silva

Márcia de Cassia Santos Mendes

Márcio Santana da Costa

Maria Carolina Lopes Esteves

Maria Cristina Barbosa Lima

Maria Cristina Santos Feitosa

Maria de Fátima Ferreira Lopes Fonseca

Marielson Nascimento Alves

Mariolinda Santana de Oliveira Servilho

Nilson Maynard Menezes

Tailane Neves de Jesus

Tamires Fraga Martins

Taylane Santos do Nascimento

Uenderson Jackson Brites de Jesus

Viviane Paraguaçu Nunes

Yone Maria Costa Santiago

Equipe Educação Inclusiva

Marlene Cardoso

Ana Claudia Henrique Mattos

Cíntia Barbosa

Daiane Sousa de Pina Silva

Edmeire Santos Costa

Colaboradores

Edvânia Maria Barros Lima

Gabriel Souza Pereira

Gabriel Teixeira Guia

Gabriela Silva

Ives José Cardoso Quaglia

Jorge Luiz Lopes

José Raimundo dos Santos Neris

Nancy Araújo Bento

Shirley Conceição Silva da Costa

Silvana Maria de Carvalho Pereira

Equipe de Revisão

Alécio de Andrade Souza

Ana Paula Silva Santos

Carlos Antônio Neves Júnior

Carmelita Souza Oliviera

Claudio Marcelo Matos Guimarães

Eliana Dias Guimarães

Helena Vieira Pabst

Helionete Santos da Boa Morte

João Marciano de Souza Neto

Kátia Souza de Lima Ramos

Letícia Machado dos Santos

Mônica Moreira de Oliveira Torres

Solange Alcântara Neves da Rocha

Sônia Maria Cavalcanti Figueiredo

Projeto Gráfico e Diagramação

Bárbara Monteiro

Marjorie Yamanda

À Comunidade Escolar,

A pandemia do coronavírus explicitou problemas e introduziu desafios para a educação pública, mas apresentou também possibilidades de inovação. Reconnectou-nos com a potência do trabalho em rede, não apenas das redes sociais e das tecnologias digitais, mas, sobretudo, desse tanto de gente corajosa e criativa que existe ao lado da evolução da educação baiana.

Neste contexto, é com satisfação que a Secretaria de Educação da Bahia disponibiliza para a comunidade educacional **os Cadernos de Apoio à Aprendizagem**, um material pedagógico elaborado por dezenas de professoras e professores da rede estadual durante o período de suspensão das aulas. Os Cadernos são uma parte importante da estratégia de retomada das atividades letivas, que facilitam a conciliação dos tempos e espaços, articulados a outras ações pedagógicas destinadas a apoiar docentes e estudantes.

Assegurar uma educação pública de qualidade social nunca foi uma missão simples, mas nesta quadra da história, ela passou a ser ainda mais ousada. Pois além de superarmos essa crise, precisamos fazê-lo sem comprometer essa geração, cujas vidas e rotinas foram subitamente alteradas, às vezes, de forma dolorosa. E só conseguiremos fazer isso se trabalharmos juntos, de forma colaborativa, em redes de pessoas que acolhem, cuidam, participam e constroem juntas o hoje e o amanhã.

Assim, desejamos que este material seja útil na condução do trabalho pedagógico e que sirva de inspiração para outras produções. Neste sentido, ao tempo em que agradecemos a todos que ajudaram a construir este volume, convidamos educadores e educadoras a desenvolverem novos materiais, em diferentes mídias, a partir dos Cadernos de Apoio, contemplando os contextos territoriais de cada canto deste país chamado Bahia.

Saudações educacionais!

Jerônimo Rodrigues



UNIDADE

1



Campos da vida pessoal, artístico-literário, das práticas de estudo e pesquisa, jornalístico-midiático e da atuação na vida pública

Objetos de Conhecimento:

1. Linguagens verbal e não verbal; 2. Métodos de leitura interpretativa e crítica; 3. Uma língua, muitas línguas: oralidade e variação linguística; 4. Compreensão e interpretação de texto; 5. Ato comunicativo e os elementos de comunicação; 6. Texto literário e não literário; 7. Funções da Linguagem; 8. Relações linguísticas: o papel semântico dos pronomes, artigos e numerais.

Competência(s):

1. Compreender o funcionamento das diferentes linguagens e práticas (artísticas, corporais e verbais) e mobilizar esses conhecimentos na recepção e produção de discursos nos diferentes campos de atuação social e nas diversas mídias, para ampliar as formas de participação social, o entendimento e as possibilidades de explicação e interpretação crítica da realidade e para continuar aprendendo; **2.** Compreender os processos identitários, conflitos e relações de poder que permeiam as práticas sociais de linguagem, respeitar as diversidades, a pluralidade de ideias e posições e atuar socialmente com base em princípios e valores assentados na democracia, na igualdade e nos Direitos Humanos, exercitando a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, e combatendo preconceitos de qualquer natureza; **3.** Utilizar diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais) para exercer, com autonomia e colaboração, protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva, de forma crítica, criativa, ética e solidária, defendendo pontos de vista que respeitem o outro e promovam os Direitos Humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável, em âmbito local, regional e global; **4.** Mobilizar práticas de linguagem no universo digital, considerando as dimensões técnicas, críticas, criativas, éticas e estéticas, para expandir as formas de produzir sentidos, de engajar-se em práticas autorais e coletivas, e de aprender a aprender nos campos da ciência, cultura, trabalho, informação e vida pessoal e coletiva.

Habilidades:

1. (EM13LP03) Analisar relações de intertextualidade e interdiscursividade que permitam a explicitação de relações dialógicas, a identificação de posicionamentos ou de perspectivas, a compreensão de paráfrases, paródias e estilizações, entre outras possibilidades; **2.** (EM13LP04) Estabelecer relações de interdiscursividade e intertextualidade para explicitar, sustentar e conferir consistência a posicionamentos e para construir e corroborar explicações e relatos, fazendo uso de citações e paráfrases devidamente marcadas; **3.** (EM13LP25) Participar de reuniões na escola (conselho de escola e de classe, grêmios livres etc.), agremiações, coletivos ou movimentos, entre outros, em debates, assembleias, fóruns de discussão etc., exercitando a escuta atenta, respeitando seu turno e tempo de fala, posicionando-se de forma fundamentada, respeitosa e ética diante da apresentação de propostas e defesas de opiniões, usando estratégias linguísticas típicas de negociação e de apoio e/ou de consideração do discurso do outro (como

esclarecimento, detalhamento, fazer referência direta ou retomar a fala do outro, parafraseando-a para endossá-la, enfatizá-la, complementá-la ou enfraquecê-la), considerando propostas alternativas e reformulando seu posicionamento, quando for caso, com vistas ao entendimento e ao bem comum; **4.** (EM13LP28) Organizar situações de estudo e utilizar procedimentos e estratégias de leitura adequados aos objetivos e à natureza do conhecimento em questão; **5.** (EM13LGG103) Analisar o funcionamento das linguagens, para interpretar e produzir criticamente discursos em textos de diversas semioses (visuais, verbais, sonoras, gestuais).

TEMA: Comunicação interligada – linguagens verbal e não verbal; Métodos de leitura interpretativa e crítica.

Objetivos de Aprendizagem: Refletir sobre as diversas formas de linguagem na conjuntura atual; Compreender o papel da linguagem para o ser humano.

Semana	Aula	Atividade
1	1	Pesquisa sobre diferentes tipos de linguagem e faça entrevistas com um familiares ou amigos sobre os tipos de linguagem que ele conhece.
	2	Organize os resultados das entrevistas.
	3	Apresente e discuta com os colegas os resultados das entrevistas.
2	4	Produção de textos orais em linguagem verbal e não verbal. Utiliza a linguagem mímica para transmitir uma informação.
	5	
	6	

TEMA: Uma língua, muitas línguas – oralidade e variação linguística; Compreensão e interpretação de texto; Ato comunicativo e os elementos de comunicação.

Objetivos de Aprendizagem: Reconhecer marcas linguísticas próprias das modalidades oral e escrita.

Semana	Aula	Atividade
3	7	Atividade sobre o ato comunicativo e os elementos da comunicação. A partir da estratégia das palavras soltas, construa uma história.
	8	
	9	
4	10	Faça uma pesquisa sobre diferentes gêneros do cotidiano. Construa um painel de memes.
	11	
	12	



TEMA: Texto literário e não literário; Funções da Linguagem.

Objetivos de Aprendizagem: Reconhecer as fronteiras entre o texto literário e o não literário; Identificar as funções da linguagem nas organizações sociais compreendendo sua relação com os elementos da comunicação.

Semana	Aula	Atividade
5	13	Atividade sobre o reconhecimento das características dos textos literário e não literário. Oficina de quadros com os textos literário e não literário.
	14	
	15	
6	16	Atividade sobre a linguagem e sua função social. Jogos sobre as funções de linguagem.
	17	
	18	

TEMA: Relações linguísticas – o papel semântico dos pronomes, artigos e numerais.

Objetivos de Aprendizagem: Identificar e diferenciar as classes gramaticais dos artigos, pronomes e numerais, reconhecendo os efeitos de sentido apresentados por eles a partir das perspectivas gramatical e linguística.

Semana	Aula	Atividade
7	19	Atividade sobre o papel semântico dos pronomes e suas relações linguísticas. Produza de paródia (ou paráfrase) a partir de música popular brasileira com a utilização de pronomes.
	20	
	21	
8	22	Atividade sobre o Artigo e o Numeral. Faça uma tirinha empregando artigos e numerais.
	23	
	24	





1. PONTO DE ENCONTRO

Olá, estudante! Nesta primeira trilha sobre semântica, você irá aprender a diferenciar linguagem, língua e fala. Aprenderá que tudo que envolve alguma forma de comunicar tem a linguagem envolvida, que pode ser verbal ou não verbal. Entre as formas de comunicação verbal, está a língua, que é a forma utilizada por um grupo de indivíduos para se comunicar; é um conjunto de regras que define a forma de falar, a exemplo da Língua Portuguesa. E a fala é algo individual, feita com as particularidades de cada indivíduo. Vamos começar a explorar esse objeto de conhecimento? Ah, não se preocupe: estarei com você na trilha inteira!

2. BOTANDO O PÉ NA ESTRADA

Para começar nosso caminho, quero lhe fazer algumas perguntas:

Você já pensou sobre como se dá o processo de comunicação através da linguagem? Percebeu que uma pintura também se constitui em um tipo de linguagem? Já pensou na quantidade de informações que você troca ao longo do dia? Para caminhar na trilha comigo, anote suas respostas e reflexões no **diário de bordo (caderno)**.

3. LENDO AS PAISAGENS DA TRILHA

Você sabia que em qualquer caminho da vida há muitas paisagens a serem observadas? Pois é! O nosso caminho hoje está cheio delas. Olhe cada uma dessas imagens de forma detalhada: suas formas, cores, contrastes, imagine suas texturas e sabores. Em seguida, responda as perguntas no seu **diário de bordo** para continuar a trilha:



Disponível em: <https://escola.britannica.com.br/artigo/linguagem-e-l%C3%ADn-gua/481699/> Acesso em: 27 jul. 2020.



Disponível em: https://www.faecpr.edu.br/site/portal_afro_brasileira/2_V.php/ Acesso em: 29 jul. 2020.



Disponível em: <https://br.pinterest.com/pin/110408628338994209/> Acesso em: 28 jul. 2020.



Disponível em: <http://rockergirl.com.br/aprenda-al-gumas-frases-e-palavras-na-linguagem-de-sinais/> Acesso em: 28 jul. 2020.

O que essas imagens expressam para você? Na sua opinião, há alguma mensagem vinculada a elas? Se há, que mensagem é essa? Qual das três imagens mais chamou sua atenção? Por quê?

4. EXPLORANDO A TRILHA

Tudo ok com você até aqui? Vamos continuar o caminho com um novo desafio: aí mesmo, na sua casa, separe duas imagens diferentes que tragam alguma reflexão para você. Observe-a atentamente; registre, em seu **caderno** ou qualquer folha de papel, suas impressões, as cores, o formato e a mensagem que cada uma desperta em você. Para continuar no desafio, leia o texto a seguir:

Texto 1 – Linguagem e Língua

A linguagem pode ser definida como a capacidade que as pessoas têm de se comunicar, ou seja, de transmitir informações, pensamentos, desejos e emoções. A linguagem pode ser verbal ou não verbal. A linguagem verbal é aquela que utiliza as palavras, tanto na forma falada como na escrita. Já a linguagem não verbal envolve formas de comunicação que não incluem as palavras – por exemplo, imagens, cores e gestos. Muitas placas de trânsito e obras de artes visuais, como pinturas e esculturas, são exemplos de linguagem não verbal.

A língua, por sua vez, pode ser considerada um dos componentes da linguagem. A língua é um conjunto de códigos e palavras usado por uma mesma comunidade. Esse uso acontece de acordo com determinadas leis e regras que devem ser seguidas por todos os usuários, para que todos possam se entender. As línguas também são chamadas de idiomas.

A construção da língua

Uma língua envolve fala e escrita. O ser humano nasce com a habilidade de entender a língua falada. Sem nenhum treinamento especial, as crianças aprendem a falar o idioma do lugar onde vivem ao escutar os outros falantes; já a escrita precisa ser aprendida. Entretanto, nem todas as línguas são faladas. Na língua de sinais, usada por deficientes auditivos, movimentos corporais (especialmente das mãos e dos braços) representam letras, palavras e frases. Pessoas com deficiência auditiva aprendem a língua de sinais do lugar onde moram.

O som é a base das línguas faladas. A combinação de sons forma as palavras. Estas formam frases, e assim por diante. Cada idioma tem muitos tipos de palavras. Os tipos básicos são os substantivos e os verbos. Substantivos designam pessoas, animais, coisas e ideias; verbos representam ações.

Cada idioma tem suas próprias regras de gramática. Essas regras estabelecem a ordem das palavras na frase. A ordem das palavras dá sentido à frase.

Idiomas do mundo

Existem milhares de idiomas no mundo atual. Alguns são usados por milhões de pessoas. O mandarim (chinês), o inglês e o espanhol figuram entre as línguas mais faladas no mundo.



A maior parte dos países tem uma língua oficial, o que permite que os cidadãos compreendam uns aos outros. Alguns países adotam mais de um idioma oficial. No Canadá, por exemplo, o francês e o inglês são línguas oficiais. Muitos idiomas se parecem uns com os outros. Os especialistas costumam agrupar as línguas em famílias. Inglês, alemão e sueco pertencem ao grupo das línguas germânicas. Francês, espanhol e português, ao grupo das línguas neolatinas. Russo e polonês figuram entre as línguas eslavas. O chinês faz parte da família asiática sino-tibetana.

Como as línguas mudam

Em algumas situações, as pessoas precisam falar com quem não entende sua língua. Por exemplo, os portugueses que vieram para o Brasil no século XVI tiveram de se comunicar com os índios e depois com os africanos. Nesse encontro, o português dos colonizadores sofreu mudanças, dando origem ao português do Brasil. Mesmo populações que falam o mesmo idioma podem ter dificuldade para se entender. Pronúncias diferentes ou o uso de expressões locais explicam esse fato. Quando as diferenças são grandes, surgem os dialetos. No Brasil, ainda que os modos de falar variem de região para região, não chegam a existir dialetos.

De modo geral, idiomas não respeitam fronteiras. As línguas importam palavras de outros idiomas. Em português, por exemplo, “futebol” vem do inglês, “abajur” do francês e “caatinga” do tupi. Os falantes de inglês incorporaram palavras como *pasta* (do italiano) e *fiesta* (do espanhol). Os idiomas mudam de acordo com o uso ao longo do tempo. É comum as pessoas abreviarem as palavras. “Cinema” já foi “cinematógrafo” e pode se tornar simplesmente “cine”. Em vez de “fotografia”, é comum dizer “foto”. De tempos em tempos, novas palavras surgem e integram-se ao idioma, enquanto outras vão sendo abandonadas e, por fim, caem em desuso.

Disponível em: <https://escola.britannica.com.br/artigo/linguagem-e-l%C3%ADngua/481699/> Acesso em: 27 jul.2020.

Para aprofundar mais sobre esse tema, é necessário que você realize os estudos no seu livro didático e nos objetos de conhecimento a seguir:

Videoaula

Disponível em: <https://www.stoodi.com.br/materias/gramatica/macroestrutura-semantic/linguagem-lingua-e-fala/> Acesso em: 27 jul.2020.

5. RESOLVENDO DESAFIOS DA TRILHA

Para saber se você fez as correlações necessárias entre os textos e as imagens, resolva as questões a seguir no seu **diário de bordo**:

- 1 Defina as características que se restringem a essa tríade: linguagem, língua e fala;
- 2 Levando-se em consideração todo o seu conhecimento inerente ao processo comunicativo, retrate as diferenças que demarcam linguagem verbal e não verbal e, se possível, dê exemplos;
- 3 Sabemos que as linguagens verbal e não verbal, muitas vezes, trabalham a noção de intertextualidade, isto é, fazem alusão a uma obra de arte, a um fato histórico, a um poema, a um filme, entre outros aspectos. Dessa forma, explicita seus conhecimentos desses conceitos.

6. A TRILHA É SUA: COLOQUE A MÃO NA MASSA

A criatividade faz parte da nossa essência! Há um artista dentro de você, sabia? Todos nós somos seres inventivos. Demonstre as descobertas realizadas nesta viagem por meio de palavras, frases, desenhos (concretos os abstratos), músicas, quadrinhos, pintura, paródias, charges, mapa conceitual/mental, poemas ou qualquer outra linguagem.

O desafio agora é expressar suas aprendizagens por meio de uma linguagem não-verbal.

Use o seu **caderno**, uma folha em branco ou seu próprio *smartphone* para fazer a sua sistematização. Mão na massa! Agora é com você!



7. A TRILHA NA MINHA VIDA

Você já parou para pensar que “falar” e escrever pode ser um ato de liberdade? A linguagem escrita é muito importante para a construção do seu próprio conhecimento e para o exercício da cidadania. Sendo assim, sugiro que você materialize o seu conhecimento com uma entrevista com um(a) idoso(a) de sua família. Faça perguntas interessantes e registre as respostas sobre o fato mais intrigante que essa pessoa vivenciou. Aproveite e registre esse momento, se possível, em uma fotografia. Parabéns pela sua escrita! Vamos continuar, pois já estamos próximos desta primeira trilha!

8. PROPOSTA DE INTERVENÇÃO SOCIAL

Realizar tarefas do cotidiano, planejar ações futuras e pensar sobre acontecimentos do passado são atos humanos constituídos pela linguagem e na linguagem. Emocionar-se ao ler um poema, identificar-se com uma personagem de ficção, gostar das cores e formas de uma pintura, fechar os olhos e retomar lembranças a partir da audição de uma música são atos humanos atravessados pela linguagem. Nesse sentido, é possível afirmar que nos tornamos humanos na convivência social, por meio da qual não apenas sobrevivemos fisicamente (satisfação da fome, abrigo, integridade física), mas também, psicologicamente, o que significa, proteção, segurança, afeto, conhecimentos etc. É no mundo da cultura que interagimos com o outro, construímos nossa identidade pessoal, social e desenvolvemos a linguagem. Que tal pensar em uma proposta de intervenção social, ou seja, uma produção idealizada por você para ajudar pessoas que ainda não foram alfabetizadas a lerem o mundo de outra forma? Pode ser uma coletânea de imagens ou uma canção que motive e mostre que é possível estabelecer comunicação de diversas formas. Liberem a criatividade e aproveitem para ajudar as pessoas!



9. AUTOAVALIAÇÃO

Ufa! Caminhamos bastante! Foi muito bom estar contigo nesta trilha. Parabéns por ter chegado até aqui junto comigo. Você sabia que a sua companhia foi bastante divertida? Mas, antes de nos despedirmos, quero convidá-lo(a) a pensar sobre seu próprio percurso. Afinal, refletir sobre as nossas experiências nos torna capazes de trilhar novos caminhos de forma mais madura e segura, além de nos ajudar no planejamento de novos desafios e na tomada de decisões importantes para nossa vida. Para isso, peço que responda apenas a algumas perguntas no seu **diário de bordo**:



a) Você reservou um tempo para realizar esta atividade?



b) Se reservou, conseguiu realizar esta atividade no tempo programado?



c) Considera que a trilha o(a) ajudou a fazer uma leitura mais crítica sobre as informações contidas nos rótulos dos alimentos?



d) Por meio da trilha, você consegue distinguir fala, língua e linguagem? Caso ainda tenha alguma dúvida sobre esse tema, converse comigo em sala de aula, daí poderemos aprofundar este assunto no Tempo Escola, certo?



e) Você acha que consegue aplicar na sua vida as aprendizagens dessa aula? Comente.

Obrigada pelas respostas! Socialize-as comigo e com seus colegas quando estivermos juntos em nosso “Tempo Escola”. Ah, fique atento(a), pois posso pedir algumas dessas atividades pelo *Google Classroom* ou de forma escrita no seu **diário de bordo (caderno)**; afinal, você chegou até o final da trilha e desejo valorizar todo o seu esforço.



1. PONTO DE ENCONTRO

Olha eu aqui de novo! Vamos estudar nesta trilha **os elementos que constituem o ato comunicativo humano**, manifestado em linguagens e circunstâncias discursivas diversas.

A linguagem é a base da interação humana por excelência. É por meio de diferentes linguagens, verbais e não verbais, que o ser humano se comunica e transmite suas mensagens. Nesta trilha, os estudos serão sobre o ato comunicativo humano e seus elementos estruturantes.

2. BOTANDO O PÉ NA ESTRADA

A comunicação manifesta-se de inúmeras formas, a exemplo, de um gesto, um olhar, palavras, símbolos; das artes, de uma forma geral; de sinais sonoros, da escrita, em contatos físicos, como um aperto de mão ou um abraço, entre outros. Ela condiciona-nos a desempenhar determinadas funções como seres sociais, seja expressando desejos e opiniões, trocando informações, aprimorando nossos conhecimentos, retratando sentimentos, enfim, participando efetivamente de uma coletividade. Por isso, convido você a refletir sobre algumas questões relevantes.

Imaginemos a seguinte situação: uma pessoa fofoqueira vê a vizinha saindo com um garoto e fica desconfiada, pois o garoto em questão não é o namorado da vizinha. Mesmo não tendo nada a ver com a vida desses jovens, essa pessoa espalha para todos os moradores da rua que sua vizinha namora dois rapazes.

1 Em que contexto surgiu a fofoca?

2 A mulher fofqueira espalhou uma fofoca entre os moradores de sua rua. Que mensagem (fofoca) ela espalhou?

3 Como você imagina que a mulher relatou o ocorrido para seus vizinhos? Será que ela focou apenas no que viu ou ela pode ter se empolgado e mencionado coisas que não viu, frutos de sua imaginação? Pense em um possível diálogo entre ela e suas amigas.

4 Quem emitiu e quem recebeu a mensagem, ou seja, a fofoca?

5 Qual o código, isto é, conjunto de signos linguísticos que a mulher utilizou para contar a fofoca?

6 E qual foi o canal utilizado para estabelecer o contato e efetuar a comunicação, ou seja, de que modo ela transmitiu a fofoca?

Disponível em: <https://cursoenemgratuito.com.br/ato-comunicativo/>
Acesso em: 02 ago. 2020.

3. LENDO AS PAISAGENS DA TRILHA

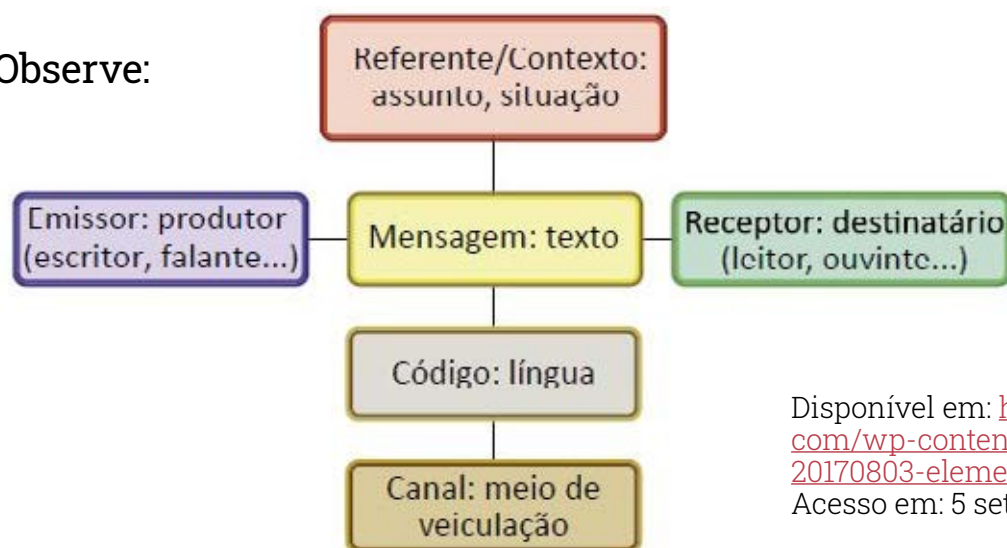
Entendemos que, seja qual for o tipo de comunicação utilizada, sempre há uma mensagem a ser transmitida e, sobretudo, uma finalidade específica

que se deseja obter diante do ato comunicativo. O exemplo da mulher fofoqueira poderia ser substituído por inúmeras outras situações comunicativas: um adolescente lendo o mangá dos Cavaleiros do Zodíaco e se divertindo; uma tia ensinando uma receita de *cupcake* para seu sobrinho; um diálogo entre dois estudantes surdos por meio da Libras sobre suas expectativas para com a prova do Enem; o Presidente da República discursando em rede nacional sobre o desmatamento da Amazônia; uma conversa entre você e alguém em seu *WhatsApp*, com palavras digitadas, áudios e emojis; e até mesmo a leitura que você está efetuando agora, a fim de aprender sobre o ato comunicativo e os elementos que o constituem; enfim, todas as situações comunicativas aqui mencionadas, e milhões de outras também, possibilitaram que chegássemos às seguintes conclusões:

- A linguagem é estritamente social, ou seja, sempre estamos dialogando com o “outro” (mesmo quando estamos escrevendo um diário ou lendo um livro);
- Para que o ato comunicativo aconteça, alguns elementos são preponderantes diante desse propósito.

Disponível em: <https://cursoenemgratuito.com.br/ato-comunicativo/>
Acesso em: 06. set. 2020. (Adaptado).

Observe:



Disponível em: <https://www.coladaweb.com/wp-content/uploads/2017/08/20170803-elementos-comunicacao.jpg/>
Acesso em: 5 set. 2020.

Posto isso, é importante nos familiarizarmos com os elementos que constituem o ato comunicativo, conhecendo cada um deles e sua respectiva funcionalidade. Assim sendo, o ato comunicativo é constituído por seis elementos:

1. **O emissor (ou locutor)** – é a pessoa que emite a mensagem.
2. **Receptor (ou interlocutor)** – É a pessoa a quem a mensagem é remetida.
3. **A mensagem** – é todo o conteúdo informativo.
4. **O código** – representa o conjunto de signos linguísticos combinados entre si, de acordo com o conhecimento do falante em relação à língua materna.
5. **O canal** – trata-se do meio pelo qual a mensagem é transmitida, seja por livros, meios de comunicação de massa, entre outros.
6. **O contexto ou referente** – é o objeto, assunto ou situação a que a mensagem faz referência.

Disponível em: <https://cursoenemgratuito.com.br/ato-comunicativo/> Acesso em: 06. set. 2020. (Adaptado).

4. EXPLORANDO A TRILHA

Agora que você conhece os seis elementos do ato comunicativo e suas respectivas funcionalidades, retome o caso da mulher fofqueira e verifique se você acertou as respostas das questões sugeridas. Naquele contexto, temos:

- **Emissor:** a mulher fofqueira;
- **Receptor:** os moradores da rua;
- **Mensagem:** “A minha vizinha, que tem namorado, está saindo com outro cara. Pode isso?”;
- **Código:** a Língua Portuguesa na modalidade oral;
- **Canal:** a voz, o som;
- **Contexto:** a vizinha, que possui namorado, estava saindo com outro cara.

Esses seis elementos também podem ser verificados nas situações exemplificadas anteriormente e em qualquer ato comunicativo. Para aprofundar mais sobre esse tema, é necessário que você realize os estudos no seu livro didático e no site a seguir:

Vídeo complementar:

Interpretação de textos – Elementos da Comunicação.

Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=83mJVYBNx38&feature=emb_logo Acesso em: 06. set. 2020.

5. RESOLVENDO DESAFIOS DA TRILHA

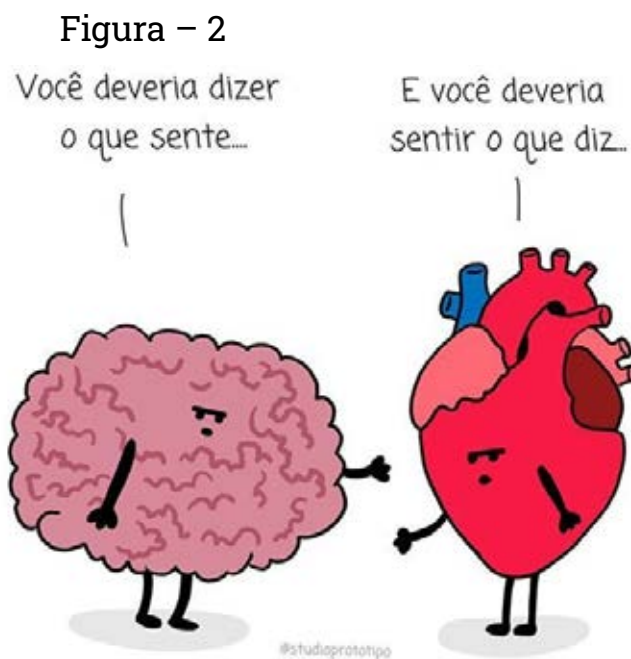
Vamos verificar se o que aprendemos até aqui está consolidado? Faça os registros no seu **diário de bordo**:

- 1 O emissor (ou locutor):
- 2 Receptor (ou interlocutor):
- 3 A mensagem:
- 4 O código:
- 5 O canal:
- 6 O contexto ou referente:

6. A TRILHA É SUA: COLOQUE A MÃO NA MASSA

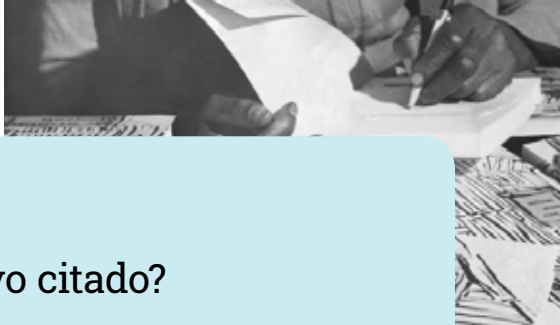
O desafio agora é expressar suas aprendizagens! Mão na Massa!

Agora, observe a tirinha abaixo e responda a alguns questionamentos no seu **diário de bordo**:



Disponível em: <https://i.pinimg.com/736x/34/49/12/3449128873d759154876b7d-391c1e9fd.jpg> Acesso em: 5 set. 2020.

- 1 Quem está emitindo a mensagem na tirinha acima?
- 2 Quem é o receptor da tirinha?

- 
- 3 Qual a mensagem da tirinha?
 - 4 Qual o código utilizado no ato comunicativo citado?
 - 5 A que suporte provavelmente a tirinha estaria vinculada?
 - 6 Qual o referente da tirinha?

7. A TRILHA NA MINHA VIDA

Vamos materializar nossa aprendizagem? Agora, você terá como identificar cada um dos elementos nos mais variados atos comunicativos. Irá percebê-los toda vez que ler uma revista ou jornal, na conversa com um amigo, quando assistir a um programa de TV ou quando ouvir uma música no rádio.

É importante saber os elementos envolvidos na comunicação, pois, dessa forma, você consegue saber, por exemplo, que tipo de linguagem o emissor está usando conforme o canal utilizado ou que tipo de texto um emissor escolheu para falar de determinado contexto e o porquê dessa escolha. Quem reflete sobre isso tem mais capacidade de desenvolver seu lado crítico, pois, se o indivíduo sabe a origem da comunicação (emissor), o público-alvo (receptor), o conteúdo e a linguagem utilizada (mensagem e código), conseguirá relacionar essas informações com o objetivo do ato comunicativo dentro do contexto, da situação vivenciada no momento!

Então, quanto mais se comunicar, mais reflexivo(a) e crítico(a) (construtivista) se tornará! E é fácil: é necessário apenas que você usufrua dos subsídios comunicativos que estudamos até aqui!

Disponível em: <https://mundoeducacao.uol.com.br/redacao/comunicacao.htm> Acesso em: 02 ago. 2020. (Adaptado).

8. PROPOSTA DE INTERVENÇÃO SOCIAL

Agora, vamos produzir! Para fixar o conteúdo estudado, você deverá elaborar uma Esquete. Esquete é uma peça de curta duração, geralmente de caráter cômico, produzida para teatro, cinema, rádio ou televisão. O termo

em Inglês com o mesmo significado é “*sketch*”. Identifique os elementos que compõem o ato comunicativo. O título da esquete é “Te contei?”. Depois, se possível, convide seus familiares para se divertirem com você na apresentação da esquete. Bons estudos e boas descobertas!

9. AUTOAVALIAÇÃO

Chegamos ao final de nossa trilha! Caminharmos juntos nos traz motivação! Mas, antes de nos despedirmos, é válido pensar sobre seu próprio percurso. Afinal, refletir sobre as nossas experiências nos torna capazes de trilhar novos caminhos de forma mais madura e segura, além de nos ajudar no planejamento de novos desafios e na tomada de decisões importantes para nossa vida. Para isso, peço que responda a apenas algumas perguntas no seu **diário de bordo**:

- a) Você reservou um tempo para realizar esta atividade?
- b) Se reservou, conseguiu realizar esta atividade no tempo programado?
- c) Considera que a trilha o(a) ajudou a fazer uma leitura mais crítica da realidade?
- d) Por meio da trilha, você identificou os elementos que fazem parte do ato comunicativo? Caso ainda tenha alguma dúvida sobre esse objeto de conhecimento, converse comigo em sala de aula, a fim de aprofundá-lo no Tempo Escola, ok?!
- e) Você acha que consegue aplicar na sua vida as aprendizagens dessa aula? Comente.

Obrigada pelas respostas! Socialize-as comigo e com seus colegas quando estivermos juntos em nosso Tempo Escola. Ah, fique atento(a), pois posso lhe pedir algumas dessas atividades pelo “*Google Classroom*” ou de forma escrita no seu **diário de bordo (caderno)**; afinal, você chegou até o final da trilha e deseja valorizar todo o seu esforço.



1. PONTO DE ENCONTRO

Olá, estudante! Nesta terceira trilha, você irá aprender a **diferenciar o texto literário do não literário**, reconhecer as funções da linguagem e compreender como elas se relacionam com os elementos da comunicação. Aprenderá que a comunicação é uma aptidão nata do ser humano e que a interação com as outras pessoas acontece antes mesmo de aprendermos a falar.

2. BOTANDO O PÉ NA ESTRADA

Para começar nosso caminho, quero lhe fazer algumas perguntas:

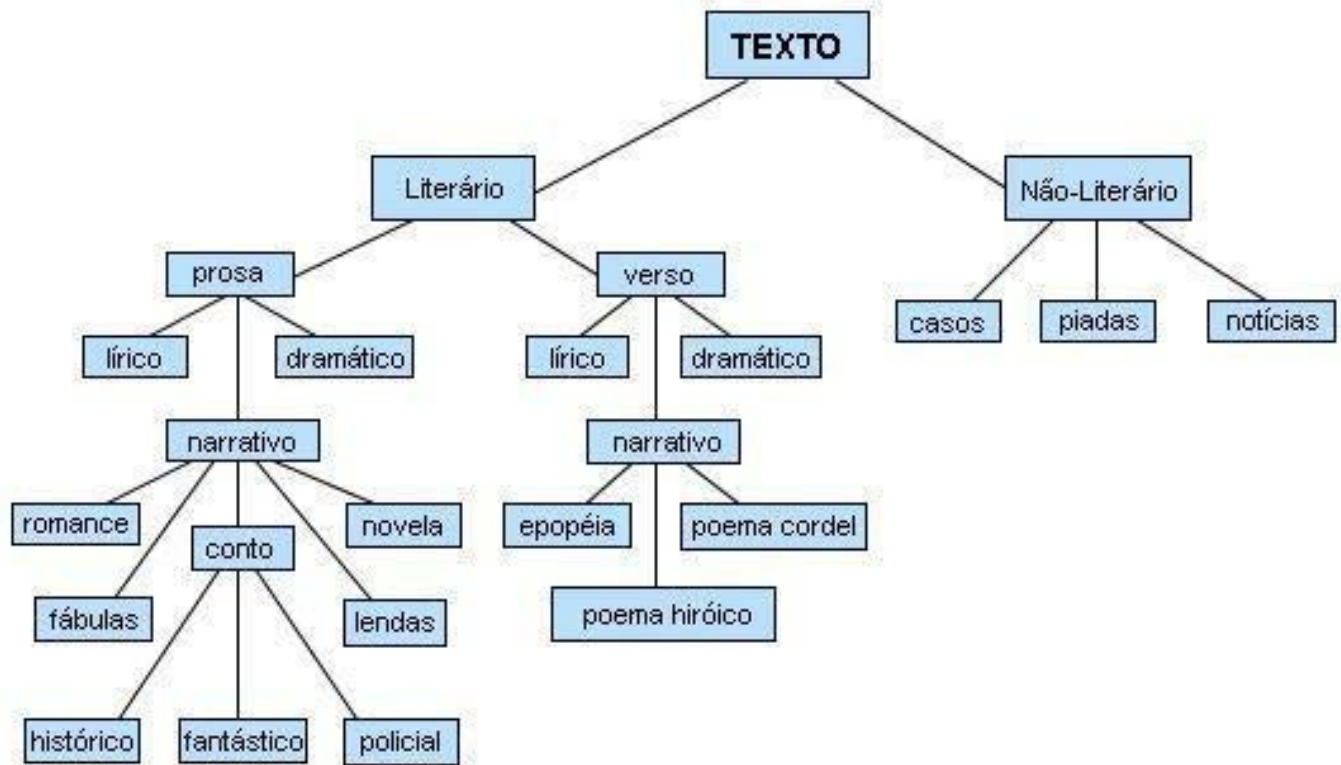
- 1 Você já pensou como a linguagem oral influencia no processo da escrita?
- 2 Percebeu que a interferência da oralidade e do meio social reflete neste processo?
- 3 Já parou para analisar que alguns textos visam entreter o leitor e outros apenas passam alguma informação ao leitor?

3. LENDO AS PAISAGENS DA TRILHA

Você sabia que, em qualquer caminho da vida, há muitas paisagens a serem observadas? Pois é! O nosso caminho hoje está cheio delas.

Observe, a seguir, o diagrama, o texto não verbal e assista ao vídeo “Funções da linguagem”. Em seguida, responda às perguntas no seu **diário de bordo** para continuar a trilha:

Texto 1



Disponível em: <https://www.coladaweb.com/portugues/textos-literarios-e-nao-literarios/>
Acesso em: 07 ago. 2020.

Texto 2



Disponível em: <https://www.todamateria.com.br/funcoes-da-linguagem/> Acesso em: 07 ago. 2020.

As funções da linguagem estão centradas nos elementos da comunicação: **emissor, receptor, código de comunicação e contexto**. É importante perceber que cada um delas assume um objetivo na comunicação. Compreender esse funcionamento é muito importante para o processo de aprendizagem.

Agora é com você!

- 1 O que o diagrama (Texto 1) aborda?
- 2 Você já tinha ouvido falar sobre estes tipos de textos literários e não literários?
- 3 Quais destes textos você mais utiliza em seu dia a dia?
- 4 O que a imagem (Texto 2) diz? E estes balões de falas coloridos, o que eles transmitem?
- 5 A imagem (Texto 2) lhe ajudou a compreender sobre as funções da linguagem?

4. EXPLORANDO A TRILHA

Tudo ok até aqui? Vamos continuar o caminho com um novo desafio: vamos ler os textos abaixo e refletir sobre a mensagem que cada um deles exprime.

Texto 3 – Consoada (Manuel Bandeira)

Quando a Indesejada das gentes chegar
(Não sei se dura ou caroável),
Talvez eu tenha medo.
Talvez sorria, ou diga:
– Alô, iniludível!
O meu dia foi bom, pode a noite descer.

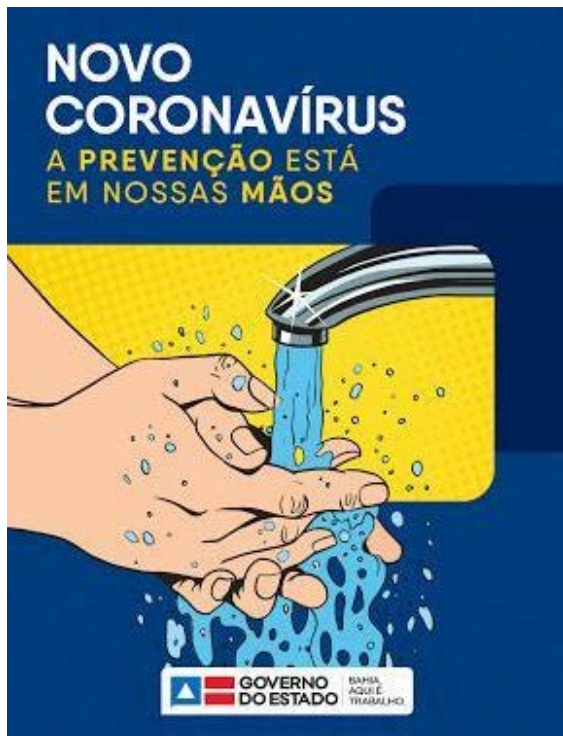
(A noite com os seus sortilégios.)
Encontrará lavrado o campo, a casa
limpa,
A mesa posta,
Com cada coisa em seu lugar.

Texto 4 – Receita de brigadeiro de chocolate

Em uma panela funda, junte o leite condensado, a manteiga e o chocolate em pó. Misture e cozinhe em fogo médio, mexendo sempre até que o brigadeiro comece a desgrudar da panela. Retire do fogo e deixe esfriar. Depois de esfriar, faça pequenas bolinhas com a mão passando a massa no chocolate granulado.

Disponível em: <https://www.guiadasemana.com.br/receitas/galeria/receitas-com-chocolate-em-po/> Acesso em: 07 ago. 2020.

Texto 5



Disponível em: <http://www.car.ba.gov.br/index.php/noticias/entenda-medidas-de-combate-ao-coronavirus-na-bahia/> Acesso em: 06 ago. 2020.

Texto 6



Disponível em: <https://blogdoenem.com.br/pronomes-e-elementos-de-coesao-gramatica-enem/> Acesso em: 06 ago. 2020.

Observe que o objetivo de qualquer ato comunicativo está vinculado à intenção de quem o envia? O poema, a receita de brigadeiro, propaganda e a tirinha mostram isso. Dessa forma, de acordo com a natureza do discurso presente na relação emissor x interlocutor, a linguagem assume diferentes funções, todas elas portando-se de características específicas.

Você já percebeu que usamos as mesmas palavras em situações diferentes? Os sentidos produzidos quando escrevemos dependem do nosso conhecimento e habilidade linguística e, quanto mais aprendermos sobre valor semântico, mais fácil ficará transmitir uma ideia aos nossos leitores.

Vamos compreender mais sobre isso? Acesse os links a seguir.

Textos e vídeos complementares:

O ato comunicativo

Disponível em: www.youtube.com/watch?v=KpiSdE36b7k/
Acesso em: 06 ago. 2020.

Funções de Linguagem

Disponível em: oenem.com.br/blog/seis-funcoes-da-linguagem/
Acesso em: 06 ago. 2020.

Valor semântico – o que é?

Disponível em: www.stoodi.com.br/blog/portugues/valor-semantico/
Acesso em: 06 ago. 2020.

Pronomes

Disponível em: www.youtube.com/watch?v=cxvkdogdRBk/
Acesso em: 06 ago. 2020.

Gênero textual

Disponível em: dicas.vestibulares.com.br/generos-textuais/
Acesso em: 06 ago. 2020.

Para aprofundar mais sobre esses temas, é necessário que você realize os estudos no seu livro didático e nas informações dessa trilha.

5. RESOLVENDO DESAFIOS DA TRILHA

Para saber se você fez as correlações necessárias entre os textos, responda às questões a seguir no seu **diário de bordo**:

- 1 Apresente as diferenças entre os textos literários e os não literários.
- 2 Explique por que as funções da linguagem relacionam-se com os elementos da comunicação.

6. A TRILHA É SUA: COLOQUE A MÃO NA MASSA

A criatividade faz parte da nossa essência! Há um artista dentro de você, sabia? Todos nós somos seres inventivos. Demonstre as descobertas realizadas nesta viagem por meio de palavras, frases, desenhos (concretos ou abstratos), músicas, quadrinhos, pintura, paródias, charges, mapa conceitual/mental, poemas ou qualquer outro tipo de linguagem.

O desafio agora é mostrar que a linguagem pode ter diferentes funções. Para cada uma delas, descreva a função exercida e exemplifique-as por meio de textos verbais, imagens ou pinturas. Busque-os em jornais, revistas que tiver em casa. Use sua criatividade!

7. A TRILHA NA MINHA VIDA

Você observou que cada texto produzido, seja ele oral ou escrito, tem uma intencionalidade? Já parou para analisar que até mesmo quando falamos com as pessoas na rua, no shopping ou no elevador, existe um objetivo?

Como consolidação do que você aprendeu nesta trilha, você deve produzir dois quadros: um, com textos literários; o outro, com textos não literários. Estruture-os de forma bem criativa, procurando expor, na prática, o aprendizado adquirido nesta trilha!

Parabéns pela sua produção! Vamos continuar, pois já estamos encerrando esta trilha!

8. PROPOSTA DE INTERVENÇÃO SOCIAL


Durante nossas vidas, somos expostos a diversos tipos de textos e nos envolvemos em muitas situações comunicacionais; por isso, a linguagem é um veículo de ação e adaptação, e nós temos a necessidade de nos comunicarmos.

Os textos trazem consigo a atividade comunicativa, sejam eles orais ou escritos. Sendo assim, que tal usar esse veículo poderoso, que é a linguagem, e pensar em uma proposta de intervenção social, ou seja, uma produção idealizada por você para ajudar as pessoas da sua comunidade? Pode ser um cartaz abordando o momento pelo qual estamos passando; uma tirinha explicando como se proteger do Novo Coronavírus; um artigo sobre a importância do isolamento social.

Libere a criatividade e aproveite para ajudar as pessoas! Depois, verifique qual das funções da linguagem predominou em seu texto.

9. AUTOAVALIAÇÃO

Ufa! Caminhamos bastante! Foi muito bom estar com você nesta trilha. Parabéns por ter chegado até aqui junto comigo! Sabia que a sua companhia foi bastante divertida? Mas antes de nos despedirmos, quero convidá-lo(a) a pensar sobre seu próprio percurso. Afinal, refletir sobre as nossas experiências nos torna capazes de trilhar novos caminhos de forma mais madura e segura, além de nos ajudar no planejamento de novos desafios e na tomada de decisões importantes para nossa vida. Para isso, peço que responda a apenas algumas perguntas no seu **diário de bordo**:

- 
- a) Você reservou um tempo para realizar esta atividade?
 - b) Se reservou, conseguiu realizar esta atividade no tempo programado?
 - c) Considera que trilha o(a) ajudou a compreender as seis funções da linguagem?
 - d) Graças à trilha, você consegue distinguir o texto literário do não literário?
 - e) Percebeu que as funções da linguagem estabelecem uma relação com os elementos comunicativos?
 - f) Você acha que consegue aplicar na sua vida as aprendizagens desta aula? Comente sobre isso.

Caso, ainda, tenha alguma dúvida sobre os objetos de conhecimento estudados, converse comigo em sala de aula; podemos aprofundá-los no Tempo Escola, ok?!

Obrigada pelas respostas! Socialize-as comigo e com seus colegas quando estivermos juntos em nosso Tempo Escola. Ah, fique atento(a), pois posso pedir algumas dessas atividades pelo “*Google Classroom*” ou de forma escrita, no seu **diário de bordo (caderno)**; afinal, você chegou até o final da trilha, e desejo valorizar todo o seu esforço.



1. PONTO DE ENCONTRO

Olá, estudante! Nesta quarta trilha, você irá aprender sobre o **papel semânticos dos pronomes, dos artigos e dos numerais**. Vamos aprender a analisar os artigos na perspectiva semântica, estabelecendo a distinção entre o artigo definido e o indefinido. Aqui, vamos estudar também a abordagem linguística do numeral e ter uma visão de como ele determina a produção de sentidos nos gêneros textuais; além disso, vamos entender como os pronomes se estruturam e caracterizam-se como elementos coesivos nos textos.

2. BOTANDO O PÉ NA ESTRADA

Para começar nosso caminho, quero lhe fazer algumas perguntas:

- 1 Você já ouviu falar em linguística? Imagina o que pode ser e qual a sua importância?
- 2 Já percebeu que a língua está sujeita a variações e mudanças no espaço e no tempo?
- 3 Já parou para analisar que, independentemente do grau de escolarização, as pessoas se comunicam?
- 4 Já se deu conta de que as pequenas palavras se conectam nas frases e, de forma harmoniosa, dão sentido ao texto?

3. LENDO AS PAISAGENS DA TRILHA

Você sabia que, em qualquer caminho da vida, há muitas paisagens a serem observadas? Pois é! O nosso caminho hoje está cheio delas.

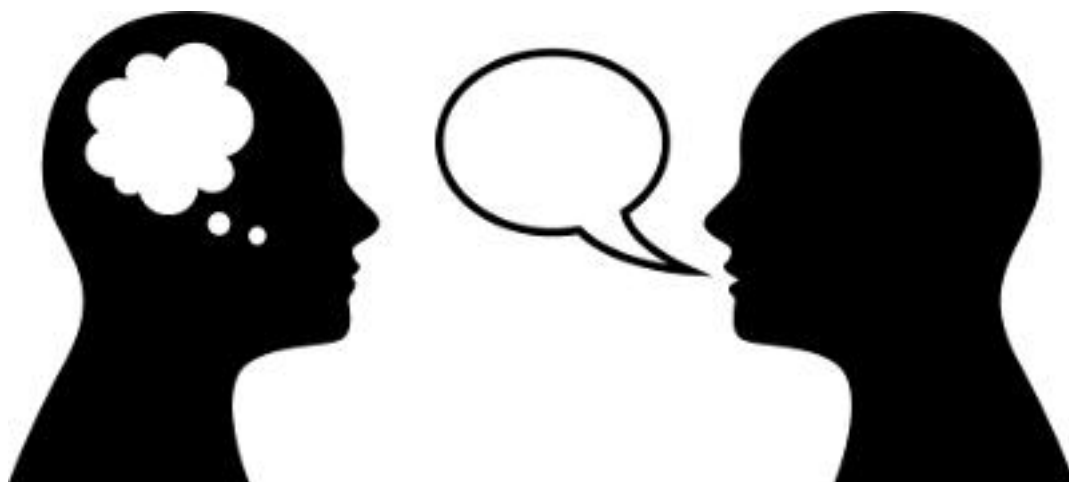
Leia os textos 1, 2, e 3, abaixo, observando as cores e as imagens; após isso, reflita, em todo processo, o que a linguagem nos proporciona, seja ela oral, escrita ou corporal. Em seguida, responda às perguntas no seu **diário de bordo (caderno)**, para continuar a trilha:

Texto 1



Disponível em: <https://www.portugues.com.br/gramatica/emprego-dos-pronomes-interrogativos.html> Acesso em: 07 ago.2020.

Texto 2



Disponível em: <https://www.portugues.com.br/gramatica/versatilidade-pronominal.html/> Acesso em: 07 ago.2020.

Texto 3



Disponível em: <http://professorjeanrodrigues.blogspot.com/2018/10/atividade-de-portugues-sobre-classe-de.html> Acesso em: 07 ago.2020.

- 1 O que você vê nas imagens 1, 2, e 3?
- 2 Observe os aspectos semânticos e discursivos na tirinha (Figura 3) e analise se há interação entre eles.
- 3 O que mais lhe chamou atenção?

4. EXPLORANDO A TRILHA

Tudo certo com você até aqui? Vamos continuar o caminho com um novo desafio: aí mesmo, na sua casa, vamos ler os textos abaixo e refletir na mensagem que cada uma delas transmite.

Texto 4 – Música: Velha infância (Tribalistas)

Você é assim

Você é assim

Um sonho pra mim

E quando eu não te vejo

Eu penso em você

Desde o amanhecer

Até quando eu me deito...

Eu gosto de você

E gosto de ficar com você

Meu riso é tão feliz contigo

O meu melhor amigo

É o meu amor...

E a gente canta
E a gente dança
E a gente não se cansa
De ser criança
Da gente brincar
Na nossa velha infância...
Seus olhos meu clarão
Me guiam dentro da escuridão
Seus pés me abrem o caminho
Eu sigo e nunca me sinto só...
Você é assim
Um sonho pra mim
Quero te encher de beijos
Eu penso em você
Desde o amanhecer
Até quando eu me deito...
Eu gosto de você
E gosto de ficar com você
Meu riso é tão feliz contigo
O meu melhor amigo

É o meu amor...
E a gente canta
E a gente dança
E a gente não se cansa
De ser criança
A gente brinca
Na nossa velha infância...
Seus olhos meu clarão
Me guiam dentro da escuridão
Seus pés me abrem o caminho
Eu sigo e nunca me sinto só...
Você é assim
Um sonho pra mim
Você é assim...
Você é assim...
Você é assim...

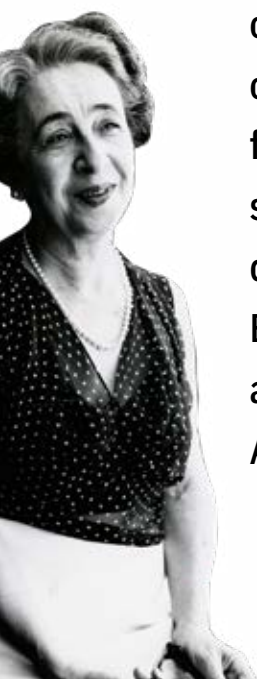
Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=dQjO0zo12Go/>
Acesso em: 07 ago.2020.

Texto 5 – A bailarina

“A bailarina,
como frágil lamparina,
como pequeno colar,
faz do ar sua casa,
sua estrada pontilhada
de água.
Entre uma estrela e outra
a bailarina descansa.
Ali onde os humanos

não podem ir,
só os loucos, os loucos
e os que sabem
que com um desejo
se constrói um planeta”

Disponível em: <http://professora-audrey.blogspot.com/2012/05/artigo-e-numeral-exercicios-1em.html/> Acesso em: 11 ago.2020.



Texto 6 – Luana

* conversa estava boa, mas ficou melhor na hora do bolo. Porque, na hora do bolo, * mãe de Marcelo apagou * luz (para entrar com bolo iluminado por velas) e nessa hora, Marcelo pegou e me deu * beijo na boca! Foi depressa, morri de vergonha, porque * ponta do meu aparelho de consertar dente bateu, de quina, no nariz dele. Odeio este aparelho! EU AMO MARCELO E MARCELO ME AMA!

Mas depois que aconteceu * beijo, veio * horror de cantar parabéns. Era pouca gente, e eu desafinei. Sempre desafino quando vou cantar * raio da caquética musiquinha... Mas MARCELO ME DEU * BEIJO! Foi rápido, mas foi.

ESTOU NAMORANDO PELA PRIMEIRA VEZ!

ORTHOFF, Sílvia. **Luana adolescente, Lua crescente**. Disponível em: [http://professoraudrey.blogspot.com/2012/05/artigo-e-numeral-exercicios-1em.html/](http://professoraaudrey.blogspot.com/2012/05/artigo-e-numeral-exercicios-1em.html/)
Acesso em: 11 ago.2020.

- 1 Observe que a canção “Velha Infância” (Texto 4) refere-se a uma pessoa que dedica palavras de afeto e amor a outras; em sua opinião, essas palavras que se referem diretamente à pessoa que recebe esse afeto e esse amor são fundamentais para construção da ideia central da canção?
- 2 No poema (Texto 5), o artigo utilizado está voltado a uma pessoa específica ou a qualquer pessoa que seja bailarina? Explique como isso funciona.
- 3 No texto, “Luana” (Texto 6) faltam palavras que são fundamentais para construção do sentido do texto. Que palavras são essas? Registre suas observações no seu **diário de bordo**.

Vamos compreender mais sobre isso? Acesse os links abaixo:

Vídeos complementares:

O que é Semântica? – Extensivo Português | Descomplica

Disponível em: www.youtube.com/watch?v=4vx_Vjzrv6g/
Acesso em: 11 ago. 2020.

Semântica – Aula 1: O que é semântica

Disponível em: www.youtube.com/watch?v=foZDexCKk3M/
Acesso em: 11 ago. 2020.

ASSIM É MOLEZA APRENDER PRONOMES!

Disponível em: www.youtube.com/watch?v=xap-yWd0eSM/
Acesso em: 11 ago.2020.

Pessoas do discurso

Disponível em: www.youtube.com/watch?v=9AarAFWsVlo/
Acesso em: 11 ago.2020.

Numeral – Artigo [Prof Noslen]

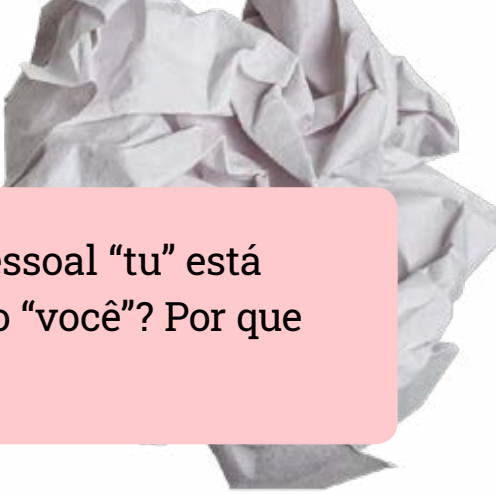
Disponível em: www.youtube.com/watch?v=lkxc-hStcuE/
Acesso em: 11 ago.2020.

Para aprofundar mais sobre esse tema, é necessário que você realize os estudos no seu livro didático e nas informações a seguir.

5. RESOLVENDO DESAFIOS DA TRILHA

Para saber se você fez as correlações necessárias entre os textos e os vídeos acima, responda às questões a seguir no seu **diário de bordo**:

- 1 Descreva a diferença entre artigo e numeral e cite exemplos;
- 2 Explique por que os pronomes são necessários para dar coesão ao texto;
- 3 Sabemos que, quanto à classificação, os pronomes podem ser pessoais, possessivos, demonstrativos, indefinidos, interrogativos e relativos. Sendo assim, vamos voltar aos textos e identificá-los? Registre no seu **diário de bordo**;

- 
- 4 Você já parou para observar que o pronome pessoal “tu” está sendo substituído pelo pronome de tratamento “você”? Por que isso acontece? Comente.

6. A TRILHA É SUA: COLOQUE A MÃO NA MASSA

A criatividade faz parte da nossa essência! Há um artista dentro de você, sabia? Todos nós somos seres inventivos. Demonstre as descobertas realizadas nesta viagem por meio de palavras, frases, desenhos (concretos os abstratos), músicas, quadrinhos, pintura, paródias, charges, mapa conceitual/mental, poemas ou qualquer outra linguagem.

O desafio agora é apresentar uma paródia ou uma paráfrase utilizando as classes gramaticais aprendidas nesta trilha (artigo, numeral e pronome); faça algo que demonstre seu aprendizado e sua criatividade!

Mão na massa! Agora é com você! Faça acontecer!

7. A TRILHA NA MINHA VIDA

Quem é: tu ou você? Em nosso dia a dia, empregamos os pronomes pessoais e de tratamento conforme a orientação da Gramática? Como utilizamos esses pronomes em nosso cotidiano?

Vamos refletir: a palavra “você” é a redução do pronome de tratamento “vossa mercê”; com o passar do tempo, o pronome foi se popularizando e foi reduzido para “vossemecê”; depois, para vosmecê; agora, usamos “você”.

Na linguagem oral, muitas vezes, falamos “cê” e, nas redes sociais, escrevemos “vc”. E você? O que pensa sobre isso? E por que é fundamental o emprego da norma padrão?

8. PROPOSTA DE INTERVENÇÃO SOCIAL

Vamos analisar uma situação-problema sobre a redução da maioria penal?


Sabe-se que a redução da maioria penal afetaria muito jovens negros, moradores de periferias e em condições vulneráveis, uma vez que este já é o perfil de jovens que estão encarcerados; além disso, o sistema prisional do Brasil não contribui para a reeducação e reinserção do jovem na sociedade. Diante disso, temos muitos argumentos contra e muitos argumentos a favor acerca desse tema. Vamos conversar com pessoas próximas para saber o que elas pensam sobre isso? Faça-lhes a seguinte pergunta: você é a favor ou contra à redução da maioria penal? Por quê? E você, o que pensa sobre isso?

Questione-se: O melhor caminho é investir na educação dos jovens? Tornar as leis mais severas ou investir no processo de ressocialização? Responda a essas perguntas apresentando uma proposta de intervenção social. Pode ser um cordel, um vídeo, uma música, frases de efeitos sobre os argumentos contra ou a favor da entrevista realizada. Use sua criatividade e aproveite para inserir todo o conhecimento adquirido hoje; não deixe de empregar os pronomes, artigos e numerais.

9. AUTOAVALIAÇÃO

Ufa! Caminhamos bastante! Foi muito bom estar com você durante esta trilha. Parabéns por ter chegado até aqui junto comigo. Você sabia que a sua companhia foi bastante divertida? Mas, antes de nos despedirmos, quero convidá-lo(a) a pensar sobre seu próprio percurso. Afinal, refletir sobre as nossas experiências nos torna capazes de trilhar novos caminhos de forma mais madura e segura, além de nos ajudar no planejamento de novos desafios e na tomada de decisões importantes para nossa vida. Para isso, peço que responda apenas a algumas perguntas no seu **diário de bordo**:



- 
- a) Você reservou um tempo para realizar essa atividade?
 - b) Se reservou, conseguiu realizar essa atividade no tempo programado?
 - c) Considera que a trilha o(a) ajudou a identificar e diferenciar os pronomes?
 - d) Por meio da trilha, você consegue distinguir um artigo de um numeral?
 - e) Percebeu que os numerais são palavras variáveis que indicam a quantidade de elementos ou ordem de sucessão?
 - f) Você acha que consegue aplicar na sua vida as aprendizagens dessa aula? Comente.

Caso ainda tenha alguma dúvida sobre esse tema, converse comigo em sala de aula. Podemos aprofundar o assunto no Tempo Escola, ok?

Obrigada pelas respostas! Socialize-as comigo e com seus colegas quando estivermos juntos em nosso Tempo Escola. Ah, fique atento(a), pois posso lhe pedir algumas dessas atividades pelo “*Google Classroom*” ou de forma escrita no seu **diário de bordo (caderno)**; afinal, você chegou até o final da trilha e desejo valorizar todo o seu esforço.

